

C – DADOS HISTÓRICOS

12 - Período: inaugurado em 11 de Fevereiro de 1922.

13 – Informações históricas: segundo jornais da época, um grande número de devotos compareceu ao evento, tendo sido rezada uma missa, de manhã, por D. Adaucto e, à tarde, no ato de inauguração da estátua, foi rezada 'Te Deum', presidido pelo sacerdote Monsenhor Francisco de Assis.

D – POLÍTICA DE PROTEÇÃO

14 – Bem tombado

☒ Sim

☐ Não

Se sim:

☐ Patrimônio mundial

☐ Federal individual

☐ Federal conjunto

☒ Estadual individual

☐ Estadual conjunto

☐ Municipal estadual

☐ Municipal conjunto

Ano: 2015

Nº processo: 36444

Livro do tombo (IPHAN): ☐ BA ☐ H ☐ AEP

Classificação (IPHAN): ☐ EA

☐ E

☐ CA

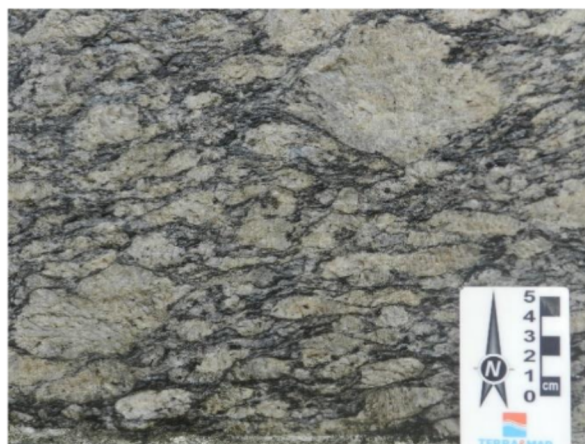
☐ R

☐ CU

15 – Estado de conservação: ☐ ruína ☐ precário ☐ regular ☒ bom ☐ excelente

D – IMPORTÂNCIA PARA A GEODIVERSIDADE**16 - Descrição dos elementos**

O pedestal é constituído de um gnaiss facoidal (ou 'augen' gnaiss) de coloração cinza, leucocrática, possui textura inequigranular, com granulometria média a grossa, apresentando megaporfiroblastos de K-feldspato com até 12 cm, orientados preferencialmente, o que acarreta um hábito predominantemente ovalado. A matriz é formada por quartzo, plagioclásio, biotita, K-feldspato e opacos. Possui um bandamento metamórfico incipiente. Sua procedência é desconhecida, sendo sugerido dois locais: Rio de Janeiro, devido a abundância deste tipo de rocha no embasamento cristalino ou, pela proximidade, Escudo da Borborema, no Sertão Paraibano. Único exemplar deste tipo de rocha no Centro Histórico, sua raridade e características minero-texturais valorizam este pedestal enquanto elemento da geodiversidade.

17 – Registro fotográfico dos elementos**Referências bibliográficas**

Jornal A União (12.02.1922)